



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hipotermia Precoce E Morbimortalidade Em Prematuros De Muito Baixo Peso

**Autores:** MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO-PORTO ALEGRE/RS); ÂNGELA CRISTINA VIAU (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO-PORTO ALEGRE/RS); LUCIANA ALONZO HEIDEMANN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO-PORTO ALEGRE/RS); LUCIA NICOLOSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO-PORTO ALEGRE/RS); DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO-PORTO ALEGRE/RS)

**Resumo:** Introdução: Prematuros de muito baixo peso têm propensão à perda de calor por possuírem pele pouco queratinizada, escasso tecido adiposo subcutâneo e maior superfície corporal. A temperatura corporal na admissão na UTI neonatal é preditora de morbimortalidade neonatal. Objetivos: Investigar se os prematuros que apresentam hipotermia na admissão ( $\text{tax} < 36^\circ\text{C}$ ) apresentam maior morbimortalidade durante a internação na UTI Neonatal. Métodos: Estudo de coorte prospectivo, incluindo todos os nascidos vivos com idade gestacional  $\geq 30$  semanas e/ou peso de nascimento  $\geq 1500\text{g}$ , sem malformações incompatíveis com a vida, que internaram na UTI neonatal, entre março de 2006 e março de 2015. Foi avaliada hipotermia e as variáveis dependentes foram peso de nascimento (PN), idade gestacional (IG), persistência do canal arterial (PCA), sepse, hemorragia intracraniana grave (HIC graus III ou IV), displasia broncopulmonar (DBP), enterocolite necrosante (ECN) e óbito. Resultados: Foram incluídos 419 pacientes, com média PN de  $1091\text{g}$  ( $\pm 308$ ) e de IG de 29 semanas ( $\pm 2,8$ ). No momento da admissão, 168 (40,1%) pacientes apresentaram temperatura axilar abaixo de  $36^\circ\text{C}$ . Quarenta e dois pacientes evoluíram a óbito (10%). A hipotermia aumentou o risco de mortalidade em 2,4 vezes (IC 95 1,33 a 4,36). Os pacientes hipotérmicos apresentaram menor PN ( $986\text{g}$  vs  $1163\text{g}$ ,  $p < 0,001$ ), menor IG (29,3 sem vs 28,5 sem,  $p = 0,007$ ) e maior gravidade clínica pelo escore de SNAPPE-II (20 vs 8,  $p < 0,001$ ). Em relação aos desfechos durante a internação, os hipotérmicos apresentaram maior incidência de sepse ( $p = 0,027$ ), DBP ( $p = 0,014$ ) e HIC grave ( $p = 0,027$ ), não houve diferenças nas incidências de ECN e PCA. Conclusões: A hipotermia na admissão é um fator associado à morbimortalidade de prematuros de muito baixo peso. Todos os esforços devem se concentrar em manter a normotermia durante o atendimento na sala de parto e chegada na UTI.